

# Dirigente do Fed vê juros nos EUA acima de 4% em 2023

Loretta Mester, que tem direito a voto no banco central norte-americano, não projeta corte

DE SÃO PAULO

Presidente do Federal Reserve (Fed, o banco central norte-americano) em Cleveland, Loretta Mester afirmou ontem que será necessário elevar o juro nominal nos Estados Unidos acima de 4% no próximo ano e “mantê-lo lá”. Durante evento virtual, a dirigente disse que não projeta neste momento que os juros possam ser cortados em algum momento de 2023.

Em julho, houve a última

alta nos juros norte-americanos, que agora estão no intervalo entre 2,25% a 2,5% anuais, maior patamar desde 2018.

Questionada sobre a próxima reunião do Fed, neste mês, ela não quis adiantar sua posição, dizendo que esperará o encontro para decidir, mas ressaltou que acredita que os juros precisam subir mais em relação a seus níveis atuais.

Com direito a voto nas decisões de política monetá-

ria, Mester ressaltou em seu discurso que a inflação é “o principal desafio” para a economia dos EUA neste momento, por estar em nível “inaceitavelmente elevado”.

Ela ressaltou o compromisso do Fed de adotar “ação decisiva” para conter os preços e considerou que há “mais trabalho a fazer” nessa frente, com mais altas de juros pelo banco central. Para a autoridade, ainda é cedo para concluir que a inflação já atingiu o pico no país.

Mester disse não avaliar que os EUA estejam em recessão neste momento, mas comentou que o risco de que isso ocorra nos próximos dois anos aumentou. Ela projeta crescimento de “menos de 2%” na economia americana em 2022.

Sobre o mercado de trabalho, comentou que o relatório de empregos mais recente mostrou “alguma moderação”, mas em nível ainda forte (Estação Conteúdo)

Assine a nossa newsletter  
Acesse conteúdos exclusivos